



Produtividade de cultivares de *Urochloa brizantha* em sistema de integração lavoura-pecuária-floresta

ELWIRA DAPHINN SILVA MOREIRA¹, CLAUDINEI ALVES DOS SANTOS¹, MIGUEL MARQUES GONTIJO NETO², ÂNGELA MARIA QUINTÃO LANA¹, RAMON COSTA ALVARENGA², EMERSON BORGHI²

¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, ² CNPMS - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
daphinn@yahoo.com.br

Resumo

Na integração lavoura pecuária-floresta, o consórcio de culturas de grãos com forrageiras visa antecipar o estabelecimento das pastagens e promover a cobertura de solo para o plantio direto. Nestes sistemas o milho tem sido mais indicado devido a maior capacidade de competição com as gramíneas forrageiras *Urochloa* spp., na fase inicial de estabelecimento. Objetivou-se avaliar a produtividade de cinco cultivares de *Urochloa* sp. em sistema integração lavoura-pecuária-floresta. Os ensaios foram conduzidos na Embrapa CNPMS. Em 28/11/11 foram implantados os sistemas iLPF com eucalipto clone GG 100 e plantio direto de milho BRS 1040 com 17 plantas m⁻¹ entre as fileiras de eucalipto no arranjo (3 x 2) + 15 m e simultaneamente, em cada renque foi semeado as cultivares Marandú, Xaraés, Piatã, Ruziziensis e Decumbens. O delineamento foi inteiramente ao acaso, com quatro repetições em parcelas subdivididas com as forrageiras na parcela, as distâncias de 1; 2,4; 5,2 e 6,6 m, medida a partir do eucalipto na subparcela e o ano na subsubparcela. Foi implantada a pastagem ao pleno sol na mesma época de plantio do iLPF. O estande médio final foi de 70.179,1 plantas ha⁻¹. Foi avaliado, nos anos 2011, 2012 e 2013, o peso de capim no momento da silagem de milho (PCSIL), peso de capim no momento da colheita dos grãos de milho (PCPG) em kg ha⁻¹ com 13% de umidade e o peso total das forrageiras milho e capins (PFORR) no sistema iLPF. Foi feita ANOVA e as médias comparadas pelo teste Tukey, ($\alpha \leq 0,05$). Foi estimado o percentual de produção no sistema ILPF em relação à produção média das quatro repetições em pleno sol. A PCSIL obteve maiores valores no primeiro ano, reduzindo ao longo dos anos, exceto para o cv. Marandú que se manteve estável sugerindo maior adaptabilidade ao sistema integrado. Observou-se que o cv. Piatã obteve maior PCSIL em 2011 e o cv. Xaraés em 2012 que reduziu em 2013 se comparado às demais. No ano 2011, a PCPG, dos capins não diferiu entre si, e em 2012 alcançou PCPG semelhante e para cv. Xaraés maior do que em 2013, mostrando uma redução da produção de mais de 50% no terceiro ano. Durante estes três anos, a PCPG média no ILPF foi 1.081,7 kg ha⁻¹, sendo superior a produção de pastagem a pleno sol (833,9 kg ha⁻¹). Houve uma redução da PFORR ao longo dos três anos de estabelecimento dos sistemas, contudo os capins tiveram o mesmo comportamento exceto o cv. Marandú que foi superior no ano de 2012. Isso se deve ao crescimento do eucalipto que pode ter causado sombreamento nas forrageiras e a competição interespecífica entre milho e capins. A produção de forrageiras *Urochloa* spp. em consórcio com eucalipto e milho é viável nos dois primeiros anos de plantio de eucalipto nas distâncias de 2,4; 3,8; 5,2 e 6,6 m no sistema ILPF.

Palavras-chave: integração, forrageira, milho, silagem